

Dimensão trinitária da missão



- **Introdução**
- **Igreja sacramento universal da salvação**
- A natureza do sacramento é ser sinal eficaz daquilo que representa.
- O sinal é uma ação que convida ao diálogo, à comunhão e estabelece comunhão, para que aconteça a comunhão, é necessário que a comunicação seja acolhida. O sinal é sempre uma forma de autocomunicação e convite para uma comunhão pessoal

- O sacramento é o sinal do plano salvador de Deus que se revela e se realiza com eficácia entre os seres humanos. É ação e obra divina nas quais Deus, enquanto manifesta seu plano salvador, o realiza na história humana (tempo e espaço), para que todos reconheçam o Deus que salva nessa velada revelação e realização, creiam nele e se salvem neste encontro com o Deus salvador.



- O primeiro Sacramento Primordial é a pessoa de Jesus. (Jo 1,18).
 - Ele é o Deus-Homem, o Homem-Deus, que realizou a perfeita comunhão de Deus com a humanidade e está com Deus e é Deus.
 - Ele revela o mistério de Deus, o mistério do homem e o projeto salvífico do Reino de Deus
- A Igreja é o Sacramento, o Corpo de Cristo. A Igreja é a permanente presença sensível de Jesus Cristo no mundo e na história.
- A Igreja é sacramento, ser sinal transparente e portador de Cristo para toda a humanidade. Desta realidade fundamental se origina e urge uma evangelização universal.
- A Igreja é missionária por sua realidade de Sacramento, isto é, sinal transparente e instrumento de salvação.

- **A dimensão Trinitária**
- A resposta eclesial às perguntas: Quem é Deus? Quem é Jesus Cristo? Quem é o Espírito Santo? É crucial para o anúncio, a motivação, a finalidade e a relevância da missão.
- **Fundamentação do Concílio Vaticano II: LG e AG: A missão da Igreja é a mesma missão de Jesus Cristo, que se origina da Trindade e do plano salvador do Pai e que se realiza sob a ação do Espírito Santo.**
 - A missão da Igreja origina-se intrínseca e essencialmente da Santíssima Trindade. “Enviada por Deus às nações...” (AG 1).

- Jo 10,21-22: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio. Dizendo isso, soprou sobre e lhes disse: Recebei o Espírito Santo”. A imagem do Espírito Santo é o sopro que sai do ressuscitado, pois nele, enviado do Pai, está presente o Espírito Divino.

- O amor Trinitário não se fecha em si mesmo e por causa disso envia o Filho no Espírito Santo em missão para anunciar a Boa-Nova a toda humanidade. Falar de Deus significa falar de amor e missão.
- A Trindade está envolvida na missão e constitui o verdadeiro fundamento da natureza missionária da Igreja.
- “A Igreja peregrina é por sua natureza missionária. Pois ela se origina da missão do Filho e da missão do Espírito santo, segundo o desígnio de Deus Pai” (AG 2).

- **Da comunhão trinitária nasce a missão.**
 - a comunicação de Deus Pai na Trindade, a missão “ad extra”, o dom precioso à humanidade. É a Efusão do amor que vem comunicado e vivido na Trindade.
- O Plano de Deus é um plano de salvação e de comunhão que brota da caridade de Deus Pai. “Por excessiva misericórdia e bondade Sua criou-nos livremente e, além disso, chamou-nos gratuitamente à comunhão de sua vida e de sua glória. Generosamente difundiu a divina bondade e não cessa de infundi-la” (AG 2).

- A missão: o amor fontal de Deus. A missão tem a sua origem na iniciativa do amor de Deus, Uno e Trino. Portanto, a missão tem a sua origem na Santíssima Trindade.
- A missão emerge da comunidade trinitária e aponta para a convocação e o envio de comunidades missionárias.
- A Igreja é instrumento do plano salvífico de Deus, existe na missão.
- A finalidade da missão é acolhida e a construção do Reino de Deus.
- O conceito de missio Dei se pronuncia sobre o amor gratuito e a presença de Deus no mundo.

- O plano divino de salvação se realiza; “Deus decretou entrar na história humana de modo novo e definitivo. Para isso enviou o Filho em nossa carne” (AG 3). Assumindo toda a natureza humana, Jesus Cristo, é o verdadeiro mediador entre Deus e o homem (AG 3; Lc 4,18).
- O amor de Deus tem um direcionamento para reverter a desintegração da humanidade causada pelo pecado e para reintegrar a humanidade na vida plena que é o Reino, numa perspectiva histórica e escatológica.

- Para completar esta obra, “Cristo enviou o Espírito Santo da parte do Pai, a fim de que interiormente operasse sua obra salvadora e propagasse a Igreja” (AG 4).
- O Espírito permanece com os discípulos, unifica a Igreja, vivifica as instituições eclesiais, impulsiona o espírito missionário e previne a ação missionária e, de vários modos e sem cessar, a acompanha e dirige (AG 4)

- A Igreja, intimamente ligada à Trindade, Sacramento da salvação, é enviada em missão a todos os povos para evangelizar.
- A comunhão e a comunicação da vida divina na Trindade, origem da missão da Igreja, não somente como fonte e princípio, mas também no sentido que a comunhão e a participação na vida divina é a realização de toda a obra divina da redenção.

- A comunhão trinitária é a origem da missão.
 - A missão está a serviço da comunhão. A comunhão é o caminho e o horizonte final. Como Jesus, a Igreja torna-se plenamente presente pelo testemunho de vida, pela pregação, pelos sacramentos e a graça de participar no mistério de Cristo, no seguimento até o martírio. (AG 5)
- A atividade missionária nasce da própria Igreja. É obrigação de todos e de toda a Igreja, segundo suas finalidades e condições, testemunhar a fé e a caridade para a glória de Deus (AG 6-7)
- A atividade missionária proclama Cristo, fundamento da humanidade nova, do amor fraterno, do universalismo da salvação pela conversão, libertação para a celebração e o louvor (AG 8).

- A ação missionária é a epifania do plano de Deus e sua realização no mundo e na história. Em Cristo acontece o retorno ao amor fontal em toda a plenitude (AG 9).
- A Trindade é a fonte e a causa da missão. Ela é também a realização e fim último de toda a criatura, no sentido que a comunhão e a participação na vida divina, por parte das criaturas humanas, constituem o coroamento de toda a obra divina da redenção.
- A caridade está em ação na história até que tudo seja restituído, por Cristo, recapitulado em Cristo no Pai.

- A Igreja missionária é o instrumento desta recapitulação, servindo o Reino (Rmi 10)
- Uma das verdades fundamentais da revelação divina é que o **chamado universal para a salvação**.
- É dom que Deus oferece gratuitamente a todas as pessoas e a toda a humanidade. Pela imensa misericórdia, Deus Pai nos criou e nos chamou para participar na sua vida, pois o plano de Deus é a salvação de todo o gênero humano (AG 2-3).

- **Jesus, enviado do Pai, na força do Espírito Santo, mistério da Trindade**
- A missão tem sua origem em Jesus Cristo, enviado do Pai no poder do Espírito Santo.
- O fundamento da missão e da atividade da Igreja é a Trindade:
 - Ter presente: a unidade e a perfeita comunhão das Pessoas divinas na Trindade, na sua missão, na criação, na história da salvação, na encarnação de Jesus, na sua vida, morte e ressurreição, na vida da Igreja e em toda a ação evangelizadora e missionária, em todos os tempos e lugares.

- **O mundo foi criado no amor trinitário.**

- Na criação, por meio da Palavra, existe a presença, o sopro do Espírito de Deus que vivifica, isto é, que dá vida. Pela Palavra e pelo Espírito, Deus Criador comunica-se pessoalmente, à sua criação dando existência e vida. Da presença do Espírito depende todas as criaturas.
- A criação acontece pela ação da Trindade: Deus, o Pai cria pelo Filho, no poder do Espírito Santo. Todas as coisas são criadas por Deus, procedem de Deus. Do Deus amor, existem e permanecem por Deus e em Deus.

- **Jesus, enviado do Pai, na força do Espírito Santo**
- Deus, o Pai, é a fonte da vida e da luz (Jo 1,4). O Filho Jesus, por sua encarnação, trouxe o Pai para dentro do mundo que o Pai, por Ele, no Espírito, criara.
- A dinâmica mediadora continua na nova criação original por meio da Palavra, no Espírito.
- A presença do Pai e do Espírito, na vida de Jesus, no plano redentor de Deus na história.
- A presença da Trindade continua sempre (ver Lc 1,67-79; 2,25-32; 2, 32-34; 3,21-22; 4,1-9; 4,14-19; 9,28-29; MT 3,17; Mc 1,11)

- Jesus é a verdadeira imagem do Pai no mundo.
Temos a revelação da Trindade.
- É na oração que se entra em comunhão na vida de Deus, da Trindade, por Jesus ao Pai, no Espírito Santo.

- O Pai está em Jesus, e Jesus está no Pai (Jo 14,11). É a partir desta intimidade do Pai que Jesus nos revela o Pai.
- Jesus, enquanto Filho do Pai, conhece bem o Pai e ama o Pai como o Pai deve ser amado. Ele pode nos dizer que é o Pai (Abbá).
- Se no AT Deus é o Pai de Abraão, no NT Deus (Abba) é o Pai de Jesus (Jo 14, 2.6.7..9.10.12-16, 27-28; Mt 6,5-13; 23,9), e nós somos filhos no Filho.
- Jesus continua a mesma obra do Pai.

- **Jesus promete e envia o Espírito Santo**

- Jesus promete enviar de junto do Pai e Espírito da verdade para que permaneça sempre conosco (Jo 14,16).

- A promessa do envio do Paráclito está ligada à despedida de Jesus (Jo 14). Despedida que compreende a paixão e morte redentora de Jesus.
- Redenção unida à vinda do Paráclito: “Eu vos digo a verdade: é do vosso interesse que eu parta, pois, se eu não for, o Paráclito não virá a vós” ((Jo 16,17).
- **É mistério trinitário atuando para a vida do mundo. O Cristo enviado no Espírito torna-se o Cristo que envia o Espírito.**

- A vinda do Espírito Santo converte os apóstolos em testemunhas e profetas, infundido-lhes uma audácia que os impulsiona a transmitir aos demais suas experiência de Jesus e a esperança que os anima.
- O Espírito lhes dá capacidade de testemunhar Jesus com toda a liberdade e sem medo. Os apóstolos estão conscientes de que o Espírito os assiste e os guia pelos caminhos da missão.

- **Pentecostes é um acontecimento permanente.**
 - O Espírito veio para permanecer sempre na Igreja. Leva os cristãos a se constituírem em comunidades missionárias, como as primeiras comunidades que eram, dinamicamente, missionárias e gozavam estima de todo o povo, crescendo o número dos seguidores de Jesus.
- A missão, antes de ser ação, é testemunho e irradiação.

- O Espírito Santo é o mestre interior que permanece para sempre e em todos os momentos, alegria e perseguição, levando os seguidores de Jesus a confissão trinitária (2Cor 13,13).
- O envio do Espírito Santo é a revelação do mistério trinitário.
- Onde está presente o Espírito, ali, também, há vida. Ele é o Espírito vivificador, pois existe comunhão, são experimentadas as forças da vida eterna.
- A missão é antes de tudo vida, vida em comunhão, vida de paz e de alegria.

- **Jesus chama e envia em missão**
- Na Igreja primitiva os discípulos são os que têm uma profunda experiência de Jesus, testemunham a fé em Jesus, praticam a caridade.
- Com Jesus os discípulos são os que têm uma relação pessoal com o Mestre e o radicalismo de deixar tudo para seguir a Jesus. Se não tomar a sua cruz... (uma nova forma de discipulado).
-

- Os discípulos “são dados” pelo Pai a Jesus.
- Chamados por Jesus. Jesus cativa.
- O convívio muda a vida da pessoa, e esta se torna missionária, testemunha.
- Recebe um mandato com poder e autoridade, anunciar e de agir, com uma nova identidade: não sereis vós que falareis, mas o Espírito. O mesmo Espírito que animou Jesus.
- Na intimidade Jesus nos manifestou o plano do Pai, o plano salvífico do Pai. Que o Pai seja tudo em todos. O reino de Deus,
-

- Conclusão
- Trindade
- Missão (salvação integral, conversão a Deus; inserção à família de Deus; comunidade – Povo de Deus)
- Proposta do Reino de Deus
- Promoção humana / libertação
- Empenho pela justiça e paz
- Atuar na realidade histórica (sócio-política, econômica (missão atravessa todas as fronteiras)

- Igreja: comunidade de fiéis = missão no mundo = encontro de Deus com o mundo
- Missão; encontro – novas relações (Deus, sociedade, pessoas, natureza)